

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS- UNIFAL

RANYELLE APARECIDA SILVA

**MOVIMENTAÇÃO DE TRABALHADORES, NO PERÍODO DE 2016 A 2021, EM
VARGINHA-MG NOS SETORES AGROPECUÁRIO, SERVIÇO E INDUSTRIAL**

VARGINHA/MG

2022

RANYELLE APARECIDA SILVA

**MOVIMENTAÇÃO DE TRABALHADORES, NO PERÍODO DE 2016 A 2021, EM
VARGINHA-MG NOS SETORES AGROPECUÁRIO, SERVIÇO E INDUSTRIAL**

Trabalho de Conclusão de PIEPEX apresentado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Alfenas, Campus de Varginha-MG, como requisito para a conclusão do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia.
Orientadora: Maria Aparecida Curi

VARGINHA/MG

2022

RESUMO

A análise das taxas de desempregos gerados por ano permite que se entenda melhor a economia de uma cidade, estado ou país. Este trabalho apresenta as características da movimentação dos trabalhadores durante o período de 2016 a 2021, na cidade de Varginha-MG com o objetivo de diagnosticar quando se obteve os maiores índices de desemprego nos setores de serviço, agropecuário e industrial. É um trabalho qualitativo que se baseia em dados secundários retirados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). A cidade de Varginha tem os três setores da economia primário, secundário e terciário, bem marcantes em sua história, a mesma teve um início baseado no agronegócio e com o passar do tempo deu espaço para o setor industrial que trabalhava concomitantemente com o primeiro, e nos dias atuais destaca-se o setor terciário como o responsável por empregar o maior número de pessoas. O setor de serviço mesmo com a troca no governo de Varginha e com a pandemia, manteve suas admissões com uma pequena taxa de desligamentos somente no ano de 2020, já os setores Industrial e Agropecuário empregam um número menor de pessoas e oscilam ano a ano nos desligamentos e admissões. Considerando esses três setores, em um balanço final, a cidade de Varginha empregou mais do que demitiu.

Palavras-chave: movimentação de trabalhadores; CAGED; demissão; desemprego.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	05
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	07
2.1	RELAÇÃO ENTRE DESEMPREGO E ECONOMIA.....	08
2.2	SETORES ECONÔMICOS.....	08
3	METODOLOGIA	09
3.1	ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO	09
3.2	OBJETO DE ESTUDO	09
4	ANÁLISES E DISCUSSÕES.....	10
4.1	SETOR DE SERVIÇOS.....	11
4.2	SETOR AGROPECUÁRIO.....	11
4.3	SETOR INDUSTRIAL.....	12
4.4	COMPARAÇÃO ENTRE OS SETORES.....	13
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
6	REFERÊNCIAS.....	16

1 INTRODUÇÃO

As movimentações de desligamento e admissão permitem que sejam feitas análises sobre o progresso nacional, pois afeta diretamente a população nos aspectos sociais, políticos e econômicos; taxas de desemprego baixas são interessantes para manter a economia em alta (SANTOS, 2018).

O desemprego torna qualquer economia instável, diminui a qualidade de vida da cidade em geral e a análise desses dados pode fazer com que a gestão pública influencie diretamente para uma melhora, caso seja necessário.

Analisar aspectos de emprego das cidades se torna fundamental, pois elas são o ente final da federação e são nelas que de fato se gera emprego, percebe-se então as vocações dos municípios e a gestão pública se tornar capaz de identificar e planejar ações para geração e manutenção de serviços (CURI, et. al., 2021).

O Sul de Minas Gerais tem como início da sua história econômica voltada à atividade agrícola, em sua maior parte a produção de café, a cidade de Varginha também seguiu essa trajetória mas, com o decorrer do tempo à lavoura deixou de ser o maior local de emprego e deu espaço a indústria de beneficiamento e ao setor de exportação, e nos dias atuais o maior número de pessoas empregadas encontra-se no setor terciário (IBGE, 2019).

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE, a cidade de Varginha em 2020 obteve o quarto maior Produto Interno Bruto da região sul de Minas Gerais, onde a produção de café é responsável pela circulação média de 10 bilhões por ano no município (IBGE, 2020), podendo ser considerada uma cidade de importância regional.

Cidades que são referência para um determinado número de municípios não se definem somente por número de habitantes, precisa-se considerar os ganhos de produtividade atribuídos a aglomeração geográfica de populações ou de atividades econômicas mesmo estando fora dos grandes centros metropolitanos (CADONÁ, 2019).

A cidade de Varginha possui um PIB significativo para a região do Sul de Minas, a mesma também é uma importante geradora de empregos nos três setores da economia, onde cada um teve seu protagonismo durante o decorrer da história e devido a isso foi escolhida para este relato. Varginha teve seu desenvolvimento e de sua economia no

setor primário, avançou junto com o desenvolvimento do agronegócio para o setor secundário e nos dias atuais continua empregando nos dois setores anteriores, pois ainda tem sua base na produção de café, mas evoluiu assim como o mundo para a expansão do setor terciário.

Existem ferramentas que auxiliam o monitoramento das movimentações nos postos de trabalho que afetam a economia de cidades, estados ou país. O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED, permite analisar os dados das movimentações de forma agregada e desagregada, mas vale ressaltar que não considera as mudanças que determinam os fatores que influenciam diretamente nas oscilações (CANODÁ, 2019).

Com o objetivo de analisar as características da movimentação dos trabalhadores durante o período de 2016 a 2021 e diagnosticar quando obteve maior índice de desemprego na cidade de Varginha-MG, nos setores de serviço, agropecuário e industrial, a pesquisa se torna relevante para a compreensão das movimentações de desligamentos, declaradas no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) de forma agregada, que influenciam diretamente na economia da cidade.

O período de tempo utilizado nesta pesquisa sendo de 2016 a 2021, foi utilizado pois houve uma troca na mudança de governo devido a eleições municipais em 2020 e a pandemia causada pelo Covid-19 iniciada em 2019, a última considerada fator de risco a trabalhadores, pois muitos ficaram impedidos de ir aos seus locais de serviço e os muitos ramos empregatícios precisam ficar fechados a fim de diminuir a contaminação pelo vírus.

Os desligamentos, admissões e transferências caracterizam a rotatividade da força de trabalho que podem ser recorrente e continuamente expressados, os mesmos afetam o poder de compra assim como a taxa de empregos formais, podendo representar um problema para os governos e trabalhadores de acordo com o índice de desemprego (CANODÁ, 2019).

Esse trabalho de conclusão de PIEPEX está estruturado em cinco tópicos, sendo o primeiro a introdução; no segundo o referencial teórico voltado a explicar o desemprego e sua relação com a economia e sobre os seus setores; o terceiro destinados à metodologia; o quarto analisa e discute as movimentações baseado em gráficos e tabelas, para por fim no quinto fazer as considerações finais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A RELAÇÃO ENTRE DESEMPREGO E ECONOMIA

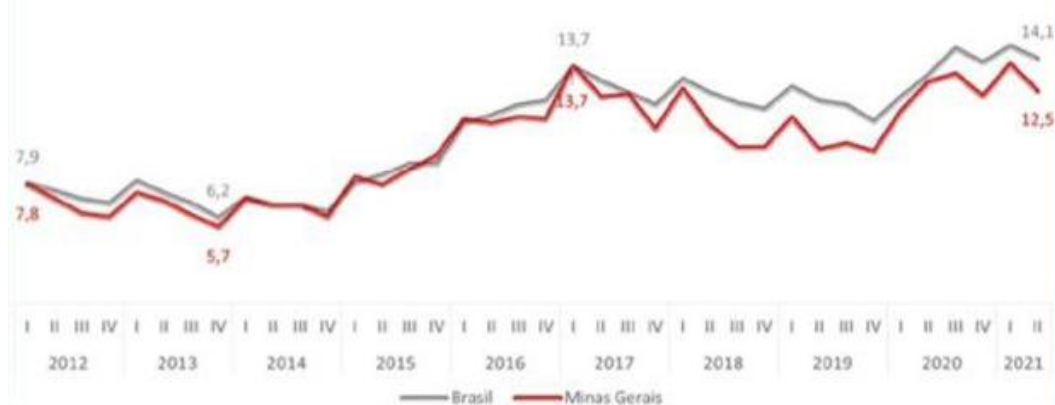
O mercado de trabalho passa por modificações recentes e constantes, assim exigindo que os trabalhadores se qualifiquem cada vez mais, dessa maneira o emprego e sua manutenção tornam-se a maior dificuldade do capitalismo (FERNANDES, 2017).

Almeja-se cada vez mais que a produção e o lucro aumentem, aliados a diminuição no tempo de trabalho, para isso intensifica-se cada dia mais o uso de tecnologias avançadas, essas alterações resultaram na diminuição dos postos de trabalho, e exige que os trabalhadores melhor se qualifiquem para se manterem nas vagas e/ou colocando-os fora do mercado formal de empregos (JUNIOR, 2018).

Santos (2016) analisou os dados secundários obtidos na Organização Internacional do Trabalho (OIT, 2012) e constatou que 61% da renda da população brasileira era diretamente gerada pelo emprego e desse total cerca de 20% advinha de trabalhadores que se mantinham por conta própria. Portanto o emprego se torna muito importante para a população, pois a qualidade de vida das famílias dependem diretamente dessa fonte de renda, assim como o desenvolvimento socioeconômico do país (JUNIOR, 2018).

No cenário nacional, desde 2014, o mercado de trabalho brasileiro vem sofrendo com aumento das taxas de desemprego sendo o início do ano de 2021 considerado o pior dos últimos tempos, com cerca de quase 15 milhões de desempregados, e o estado de Minas Gerais também acompanha a situação do país e encara um período turbulento no mesmo ano (CURI, et. al., 2021), conforme apresentado no Gráfico 1.

Gráfico 1- Taxa de desemprego - Brasil e Minas Gerais - 1º trimestre de 2012 a 2º trimestre de 2021 (%).



Fonte: SEDESE-MG (2021).

Para Canodá (2019) no Brasil existe uma inconstância do mercado de trabalho que gera uma insegurança para o trabalhador. Analisar a dinâmica de desligamentos e admissões por setores e por cidade pode influenciar positivamente na vida econômica das cidades.

2.2 SETORES ECONÔMICOS

As atividades econômicas e produtivas da sociedade se dividem em três setores: Primário que abrange a agricultura, extrativismo e agropecuária; o Secundário que engloba as indústrias de ramo produtivo diversos; e o Terciário que é composto pelos serviços prestados e pelo comércio essencialmente (GUITARRA, 2020).

O setor Primário ou Agropecuário Extrativista, historicamente sempre foi associado a economia mineira devido a produção e exportação de minerais e/ou produtos agrícolas, sendo considerado fundamental para o crescimento econômico do estado ao propiciar a interligação entre os demais setores econômicos por meio da produção de matérias-primas e alimentos para o consumo (LIBÂNIO, 2008).

Em outras palavras, o setor primário são as unidades produtoras que utilizam-se intensamente de recursos naturais, como reflorestamento, mineração, pecuária, atividades agrícolas (RODRIGUES, 2012). Assim como muitas cidades mineiras, Varginha-MG, teve a produção do café como a base para o desenvolvimento de sua economia que posteriormente veio se modificando (IBGE-2019).

O setor Secundário ou Industrial é constituído pelas unidades produtoras que geralmente pega os produtos advindos do setor primário e os transforma; inclui a construção civil, produção de veículos, produtos alimentícios, etc (RODRIGUES, 2012).

No decorrer da história de Varginha-MG a produção de café (setor Primário) deixa de ser a sua principal fonte de renda, a cidade passa a ser polo de exportação e beneficiamento do produto no sul de Minas e então aflora o setor industrial que segue com sua devida importância até nos dias de hoje (IBGE, 2019).

Os serviços, ou setor Terciário, se comportam de maneira diferente das atividades agropecuárias e de construção civil, sendo regidos com base na interação humana e satisfação das necessidades pessoais ou produtivas de consumidores, abarca os mais diversos tipos de profissionais prestadores de serviços formais ou informais

(GUITARRA, 2020). Sua definição não é tema consensual e podem ser agrupados conforme características que lhes são comuns, sob a ótica das funções desempenhadas, processo produtivo, tipo de consumo, dentre outras (COSTA, 2016).

Em Minas Gerais o setor terciário é o mais significativo, correspondendo a cerca de 62% do Produto Interno Bruto (PIB) do estado (IBGE, 2015) e na cidade de Varginha também se destaca como setor que mais emprega (CAGED, 2021).

Visto a importância dos três setores para a cidade de Varginha, vamos analisar suas movimentações em um período de cinco anos no qual ocorreu mudança de governo no município e uma pandemia- 2016 a 2021- com mais informações na metodologia a seguir.

3 METODOLOGIA

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

O estudo utiliza de uma metodologia qualitativa, descritiva, de dados secundários de forma agregada, retirados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED.

O CAGED permite analisar as movimentações de desligamentos e admissões de todas as cidades do país, de forma agregada onde caracteriza a dinâmica por setores de atividade econômica ou desagregada que identifica os tipos de modalidades que ocorrem nos processos como aposentadoria, morte, primeiro emprego, transferência administrativa, entre outros (CADONÁ, 2019).

3.2 OBJETO DE ESTUDO

O município a que se refere o trabalho se situa na região sul do estado de Minas Gerais, com uma população estimada em aproximadamente 138 mil habitantes e a faixa etária predominante está na população jovem de 20 a 35 anos de idade (IBGE, 2010).

Varginha teve o início da sua economia baseado na produção agrícola nas culturas de café e cana de açúcar, mas com o passar do tempo essa vocação perdeu espaço para a indústria (exportação e beneficiamentos) e prestação de serviços que hoje é o setor de grande relevância para a cidade (IBGE, 2019).

A cidade também é polo de formação de mão de obra qualificada para todas as

idades do sul de Minas devido aos centros educacionais que foram instalados na cidade desde a década de 70 (IBGE, 2019).

A proporção de pessoas no ano de 2019 ocupadas em relação à população total era de 34.0% com remuneração em torno de 2,2 salários mínimos e, devido a isso, a cidade ocupa a posição 79º no ranking entre os outros 853 municípios mineiros (IBGE, 2019).

O período escolhido para análise se justifica no fato de que no ano de 2019 iniciou um período de isolamento social mundial, causado pela doença Covid-19 e nele muitas empresas fecharam, outras reduziram o número de contratados, ocorreram diversas intempéries a fim de evitar a propagação do vírus. Em 2020 houve uma troca no governo devido às eleições municipais. Essas são situações que trazem insegurança para os trabalhadores, causa receio em perder seus empregos, para tanto o trabalho irá analisar os números desses períodos e compará-los aos outros anos, para melhor acurácia.

O estudo será dividido por setores e com auxílio de tabelas e gráficos para melhores observações.

4 ANÁLISES E DISCUSSÕES

Visto a importância de obter uma população ativamente empregada para o desenvolvimento econômico de uma cidade, estado ou país, analisaremos os índices de desligamentos e admissões na cidade de Varginha-MG, entre os de 2016 a 2021, nos setores Agropecuário, de Serviços e Industrial dos trabalhadores formais.

As informações contidas nas tabelas e gráficos abaixo estão de acordo com os dados retirados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED. Contendo os números de desligamentos e admissões de 2016 até 2021, e outras informações elaboradas a partir dessas para melhores conclusões.

4.1 SETOR DE SERVIÇOS

A Tabela a seguir demonstra os dados de desligamentos, admissões e um saldo das movimentações durante cinco anos, 2016 a 2021, no setor terciário da cidade de Varginha.

Tabela 1- Movimentação de pessoas no período de 2016 a 2021 no setor de Serviços, na cidade de Varginha-MG.

Movimentação de Pessoas no período de 2016 a 2021			
ANO	Desligamentos	Admissões	Saldo
2016	6512	6940	428
2017	6835	7365	530
2018	7403	7806	403
2019	7559	8064	505
2020	8997	8953	-44
2021	8567	9608	1041

Fonte: adaptado pela autora, 2022.

A partir da análise dos dados descritos na Tabela 1 pode-se notar que o setor de serviços empregou mais do que demitiu em todos os anos até 2021. Visto que é o setor que mais influencia na economia mineira pois é o que mais emprega, inclusive na cidade de Varginha-MG (IBGE, 2019), é um bom resultado para o município pois o desemprego torna qualquer economia instável.

Assim como relatou Costa (2016), o setor é o de maior volume entre os demais, fato que pode ser atribuído à grande diversificação destinada ao grupo e também à forma de classificação que enquadra todas as outras atividades que não fazem parte de nenhum setor como professores, pesquisadores, etc.

4.2 SETOR AGROPECUÁRIO E EXTRATIVISTA

A Tabela demonstra os dados de desligamentos, admissões e um saldo das movimentações durante cinco anos, 2016 a 2021, no setor primário da cidade de Varginha.

Tabela 2- Movimentação de pessoas no período de 2016 a 2021 no setor de Agropecuário, na cidade de Varginha-MG.

Movimentação de Pessoas no período de 2016 a 2021			
ANO	Desligamentos	Admissões	Saldo
2016	1516	1512	-4
2017	1598	1591	-7
2018	1377	1310	-67
2019	1217	1202	-15
2020	190	228	38
2021	169	229	60

Fonte: adaptado pela autora, 2022.

No período de 2016 a 2019 o setor apresentou um maior número de desligamentos do que admissões. Mas mesmo assim as admissões ocorridas no período de 2020 a 2021, superaram as demissões dos anos anteriores.

O setor primário é sustentado basicamente por duas *commodities*, o café e o minério de ferro (LIBÂNIO, 2008) e, a cidade de Varginha tem a primeira como alavancador da sua economia como também da região, sendo um importante gerador de emprego e renda para a população.

Para Libânio (2008), precisa-se manter-se atento, pois os preços das *commodities* oscilam bastante, o que pode gerar uma certa instabilidade na economia que depende desses produtos.

Na tabela 2, podemos identificar que mesmo com as demissões consecutivas de 2016 a 2019, o setor agropecuário no período dos cinco anos ainda contratou mais que admitiu, fator positivo para a economia da cidade.

4.3 SETOR INDUSTRIAL

A Tabela a seguir demonstra os dados de desligamentos, admissões e um saldo das movimentações durante cinco anos, 2016 a 2021, no setor secundário da cidade de Varginha.

Tabela 3- Movimentação de Pessoas no período de 2016 a 2021 no setor de secundário, na cidade de Varginha- MG.

Movimentação de Pessoas no período de 2016 a 2021			
ANO	Desligamento	Admissão	Saldo
2016	1424	1277	-147
2017	1728	2055	327
2018	1819	1451	-368
2019	1192	1356	164
2020	1236	1187	-49
2021	1272	1471	199

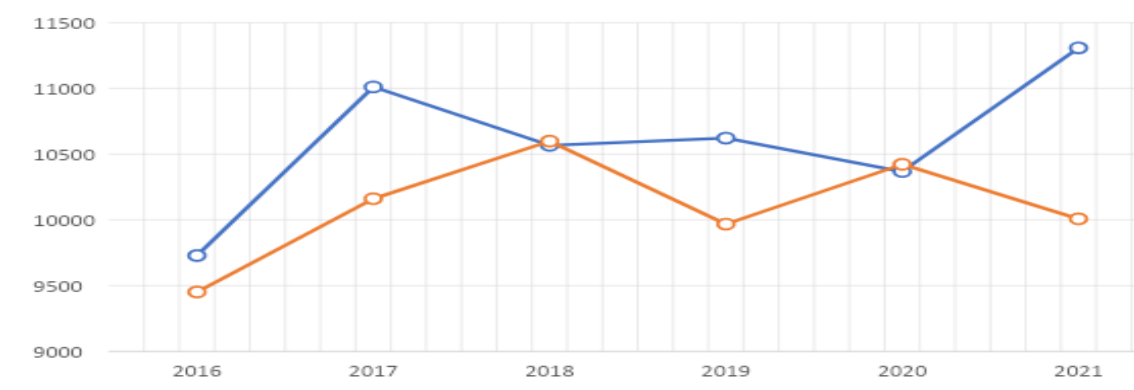
Fonte: adaptado pela autora, 2022.

Já o setor Industrial, em Varginha-MG, oscilou nas admissões e desligamentos. Em 2016, 2018 e 2020 houve um maior número de desligamentos do que admissões e em 2017, 2019 e 2021 o mercado estava mais apto a contratações.

4.4 COMPARAÇÃO ENTRE OS SETORES

A título de comparação, o Gráfico 2, mostra a movimentação de trabalhadores total por meio do somatório de demissões dos três setores juntos, assim como das admissões, nos cinco anos citados, da cidade de Varginha-MG.

Gráfico 2- Saldo geral de movimentações de trabalhadores da cidade de Varginha



Fonte: elaborado pela autora, 2022.

Legenda: Linha azul= número de admissões;

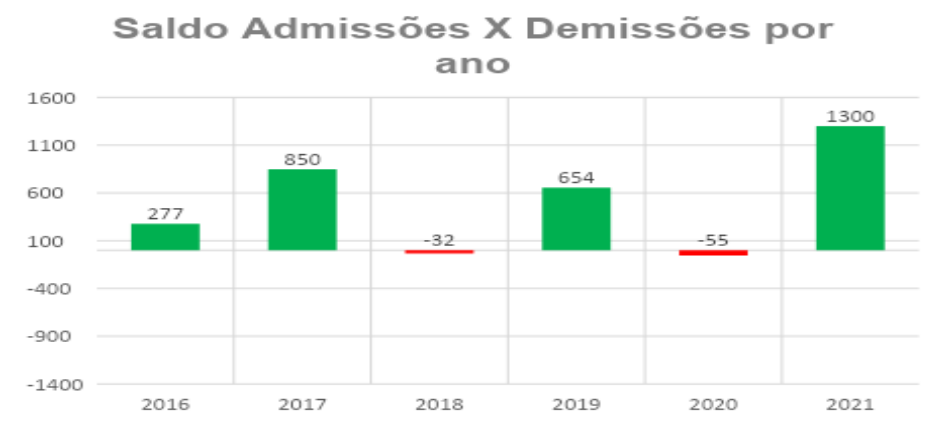
Linha vermelha= número de demissões.

A linha azul do gráfico representa o somatório das admissões dos três setores – primário, secundário e terciário, por ano que está representado na horizontal; e a linha vermelha representa o somatório de demissões. Os números na perpendicular do gráfico representam a quantidade de pessoas.

De acordo com o Gráfico 2, os anos de 2016, 2017, 2019 e 2021 apresentaram mais admissões e em 2018 e 2020 as demissões foram maiores.

O saldo final em quantidade de pessoas por ano, na cidade de Varginha, pode ser visto conforme o Gráfico 3.

Gráfico 3- Saldo de admissões e demissões por ano na cidade de Varginha.



Fonte: elaborado pela autora, 2022.

Observa-se no Gráfico 3 a importância dos três setores citados neste trabalho, pois quando se analisa o montante houve baixa taxa de desligamentos, dessa maneira não desestabilizou tanto a economia do município, principalmente nos períodos de insegurança para os trabalhadores que correspondem aos anos 2019, 2020 e 2021, por ter sido um período de mudança de governo e pandemia, assim como já citado no decorrer do texto.

Nota-se no Gráfico 3 que no ano de 2020 o número de desemprego aumentou. Em sua pesquisa Curi, et. al., 2021, evidencia que no primeiro ano da pandemia o comércio e os serviços foram os setores que mais apresentaram desligamentos, considerando os mesmos os mais atingidos da época. E no somatório em geral, podemos ver que quanto ao número de desligamentos na cidade de Varginha não foi tão acentuado, pois de acordo com Curi et. al., 2021, a indústria apresentou um resultado positivo no cenário mineiro o que diminui maiores danos econômicos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cidade de Varginha- MG, ainda mantém sua economia em alta, quando as taxas de desemprego não são maiores que as admissões a economia ainda é favorável ao desenvolvimento e de acordo com os gráficos expostos vimos que no balanço geral a cidade ficou com saldo positivo nas contratações.

De acordo com o estudo apresentando, o setor terciário que é mais significativo para a economia mineira, assim como para a cidade de Varginha, não apresentou demissões desde 2016, existindo um pequeno desligamento no ano de 2020. No setor

agropecuário os desligamentos foram maiores que as admissões nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019, mas no final dos cinco anos ainda empregou mais que admitiu. No setor Industrial houve 3 anos de desligamentos e 3 admissões.

Quando analisamos o somatório dos três setores citados no trabalho juntos, concluímos que eles são de grande importância para a cidade de Varginha, sendo geradores de empregos, pois o número de admissões foi maior que os de desligamentos entre 2016 a 2021, mesmo com a pandemia e com a mudança no governo municipal. Para tanto, sugere-se uma posterior pesquisa, a fim de sabermos as empresas que mais empregaram e os motivos de mesmo na pandemia, nos anos de 2019, 2020 e 2021 não ter apresentado demissões em massa nesses setores.

Conclui-se que a economia na cidade de Varginha não sofreu um grande impacto negativo de 2016 a 2021, pois as admissões que é fator dominante na geração de renda e giro de capital para as cidades, foram maior que os desligamentos.

REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- **IBGE**, Brasil em síntese: Panoramas. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/panorama>. Acesso em 10, jan., 2022.

CANODÁ, A. M. Experiências descontínuas de trabalho: uma análise a partir da dinâmica de admissões e de desligamentos nos mercados formais de cidades médias do Rio Grande do Sul. **Revista Ágora**. Santa Cruz do Sul, v. 21, n. 1, p. 135-145, jan./jun. 2019.

COSTA, S., L. **Os Serviços No Desenvolvimento Regional e Urbano: um olhar sobre o setor terciário de minas gerais e seu papel na economia da primeira década e meia do século xxi**. Monografia de conclusão de curso (Graduação em Administração Pública) – Fundação João Pinheiro, Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, Belo Horizonte- MG, 2016.

FERNANDES, L. C. Inovação, Emprego e Ciclos Econômicos: Algumas Ideias Introdutórias. RBGE - **Revista Brasileira de Gestão e Engenharia**, n. 15, p. 152-169, 2017.

GUITARRARA, Paloma. **Setores da economia**; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescuela.uol.com.br/geografia/setores-economia.htm>. Acesso em 17 de janeiro de 2022.

JUNIOR, V. I. **Relação entre PIB, EMPREGO E RENDA: um estudo comparativo entre dados nacionais e o município de Ituiutaba – MG**. Faculdade de Ciência Integrada do Pontal, Indaiatuba, São Paulo, 2018.

LIBÂNIO, G. **O crescimento da China e seus impactos sobre a economia mineira**. Economia & Tecnologia. Ano 04, Vol. 13 abril/junho; Curitiba- Paraná; 2008.

MORETTO, J. A.; PRONI, W. M. **O Desemprego No Brasil: análise da trajetória recente**. Economia e Desenvolvimento, Recife (PE), v. 10, n. 1, 2011.

RODRIGUES, F. L. **Fundamentos de Economia**. Escola Técnica Aberta do Brasil- e-TEC. Cuiabá-MT, 2012.

SANTOS, B. P. **As Juventudes No Brasil: uma relação entre vulnerabilidades, inserção no mercado de trabalho e a obtenção de trabalho decente**. 2016.

VIEIRA, M. S.; SANTOS, N. P.; FREITAS, W. **O paradigma do desemprego frente a economia**. Anais Jornada Jurídica da Faculdade Evangélica de Goianésia. v. 1. n. 1. São Paulo, 2018.